



## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Construção e aplicação de prova adaptada para alunos do 6º ano do ensino fundamental II

Eixo Temático: **CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Leonardo Kenzo Iamakada<sup>1</sup>  
Antônio Donizeti Durante<sup>2</sup>  
Raquel Christina Vinco Silva<sup>3</sup>  
Ingridy Simone Ribeiro<sup>4</sup>

### RESUMO

Durante o Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho em conjunto com a Escola Estadual Professor Salatiel De Almeida, foi proposta a construção e aplicação de uma aula sobre o Sistema Solar e os estudos relacionados ao Espaço. A aula utilizou imagens de satélite e modelos do Sistema Solar para gerar discussões com os alunos sobre os planetas, satélites, estrelas e fenômenos naturais que compõem o Espaço. Além disso, o uso de um vídeo didático permitiu apresentar conceitos de unidades astronômicas. O destaque dessa proposta educativa foi a aplicação de uma prova adaptada para alunos com dificuldades de aprendizagem, permitindo uma avaliação justa e adequada do conhecimento adquirido pelos alunos. Essa medida foi de extrema importância para garantir que todos os alunos tivessem a oportunidade de demonstrar seus conhecimentos sobre o tema, evitando possíveis prejuízos em decorrência de limitações individuais. O resultado obtido com o uso de tecnologias e imagens reais do Sistema Solar foi uma absorção satisfatória dos conteúdos pelos alunos do 6º ano do ensino fundamental. Isso foi evidenciado pelo bom desempenho dos alunos nas provas aplicadas sobre o tema e pelo interesse manifestado por eles durante a aula.

**Palavras-chave:** Avaliação; Inclusão; Diversidade; Ensino Fundamental; Ciências.

### INTRODUÇÃO

A educação inclusiva tem sido um tema cada vez mais presente nas discussões sobre o ensino em nossas escolas. A elaboração de provas adaptadas tem se mostrado uma ferramenta eficaz para garantir a inclusão e a valorização da diversidade dos estudantes. Segundo a educadora e pesquisadora Sonia Kramer, "O princípio básico da educação inclusiva é simples: todas as crianças têm o direito de participar da vida escolar e a escola tem a obrigação de receber todas elas" (Kramer, 2011).

<sup>1</sup> Graduando IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

<sup>2</sup> Preceptor da Residência Pedagógica, Escola Estadual Professor Salatiel De Almeida

<sup>3</sup> Preceptora da Residência Pedagógica, Escola Estadual Cesário Coimbra

<sup>4</sup> Orientadora da Residência Pedagógica, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho



Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi apresentar a elaboração e aplicação de uma prova adaptada para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, evidenciando a importância da inclusão educacional e da valorização da diversidade. Somado a isso, buscou-se destacar os resultados positivos obtidos durante a aplicação da prova adaptada, que permitiu que todos os alunos, independente de suas dificuldades, tivessem o direito de acessar os conteúdos e serem avaliados de forma justa e adequada.

A criação de provas adaptadas deve ser considerada como uma prática pedagógica inclusiva e de valorização da diversidade, que possibilita que alunos com dificuldades de aprendizagem possam demonstrar seus conhecimentos por meio de métodos de avaliação apropriados.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O objetivo do residente foi elaborar e aplicar uma prova adaptada para avaliação de alunos com dificuldades de aprendizagem, com base nos conteúdos trabalhados em sala de aula durante o Programa de Residência Pedagógica.

A metodologia utilizada consistiu em uma abordagem qualitativa, por meio da elaboração de uma prova adaptada com cinco questões de múltipla escolha e uma questão discursiva, com base nos conteúdos ministrados pelo residente em sala de aula durante o módulo da residência. Para a elaboração da prova, foi disponibilizado um material com os conteúdos a serem avaliados, de acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos responsáveis.

Sendo assim, foi realizada uma consulta com as professoras de apoio e leitura da escola, a fim de compartilhar experiências e obter orientações para a elaboração de uma prova adaptada que pudesse avaliar da melhor forma possível os alunos com dificuldades de aprendizagem. Durante a elaboração da prova, foram consideradas as diferentes formas de abordagem dos conteúdos e a forma como eles poderiam ser adaptados para garantir a compreensão e o acesso dos alunos.

A prova foi submetida à análise do professor preceptor responsável pela residência e, em seguida, aplicada.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os alunos do 6º ano do ensino fundamental apresentaram um bom desempenho durante as aulas de Sistema Solar e Exploração Espacial, absorvendo satisfatoriamente os conteúdos apresentados. Isso ficou evidente durante a aplicação das provas padrão e adaptadas, onde todos os alunos conseguiram responder às questões propostas, indicando que metodologia foi eficaz em avaliar seus conhecimentos.

Acrescenta-se que, durante a apresentação das aulas, os alunos demonstraram interesse e motivação pelos conteúdos, gerando discussões e tópicos para futuras aulas. O uso de tecnologias também contribuiu para o interesse dos alunos, como a utilização de fotos reais e atuais do espaço, possíveis graças aos avanços tecnológicos em telescópios e satélites, como o telescópio espacial James Webb, lançado em dezembro de 2021.

A importância da inclusão educacional também ficou evidente durante o processo de elaboração e aplicação da prova adaptada. Todos os alunos, independentemente de suas dificuldades, tiveram acesso aos conteúdos e foram avaliados de forma adequada. Esse resultado reforça a importância da inclusão educacional na transformação da



sociedade, De acordo com a educadora e pesquisadora Lígia Martha Coimbra da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, "A inclusão é uma maneira de transformar a sociedade, pois, se formos capazes de incluir as pessoas na escola, na família e no trabalho, seremos capazes de criar uma sociedade mais justa e igualitária" (COIMBRA, 2017). Em resumo, os resultados obtidos demonstram a eficácia da utilização de provas adaptadas para avaliar alunos com dificuldades de aprendizagem, bem como a importância da inclusão educacional na garantia do acesso ao conhecimento e na formação de uma sociedade inclusiva. O interesse e a motivação dos alunos pelos conteúdos apresentados e o uso de tecnologias também foram fatores importantes para o sucesso das aulas.

## **CONCLUSÕES**

Diante dos resultados obtidos e das discussões apresentadas, podemos concluir que a utilização de provas adaptadas para alunos com dificuldades de aprendizagem e a promoção da inclusão educacional são medidas fundamentais para garantir o acesso ao conhecimento e a formação de uma sociedade que inclua todas as parcelas da população. Sendo assim, é importante destacar a motivação dos alunos pelos conteúdos apresentados e a utilização de tecnologias como fatores que contribuem para o sucesso das aulas.

Ao promover o interesse dos alunos pela exploração espacial e pelo sistema solar, estamos formando indivíduos críticos e conscientes da importância da ciência e da tecnologia para a sociedade e para a preservação do meio ambiente. Além disso, ao incluir alunos com dificuldades de aprendizagem, estamos valorizando a diversidade e a cidadania de cada estudante, permitindo que todos tenham acesso ao conhecimento e possam desenvolver todo o seu potencial.

Portanto, é essencial que as instituições de ensino invistam em políticas inclusivas e na promoção de um ambiente escolar acolhedor e diverso. É preciso garantir que todos os alunos, independente de suas dificuldades, tenham acesso ao conhecimento e sejam avaliados de forma digna e efetiva. Somente assim poderemos construir uma sociedade inclusiva e preparada para enfrentar os desafios do futuro.

## **REFERÊNCIAS**

COIMBRA, Lígia Martha. A inclusão é uma maneira de transformar a sociedade. Revista Educação, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2017/06/22/inclusao-e-transformacao/>. Acesso em: 05 mai. 2023.

KRAMER, Sonia. Inclusão: uma questão de direitos humanos. Revista Nova Escola, n. 243, p. 28-30, ago. 2011.